



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Migração Anômala De Cateter Venoso Central Ocasionando Importante Hidrotórax Neonatal

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (INCOR NATAL); GISELE CORREIA PACHECO LEITE (INCOR NATAL); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (INCOR NATAL); ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO DE CASTRO (INCOR NATAL); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INCOR NATAL); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INCOR NATAL); MARCELO MATOS CASCUDO (INCOR NATAL)

Resumo: Introdução: O derrame pleural é uma manifestação incomum no período neonatal e, na maioria dos casos, é autolimitado. Descrição do Caso: Recém-nascido prematuro, baixo peso, Apgar 9/9, com desconforto respiratório após o nascimento e necessidade de CPAP, sem melhora após. Avaliação clínica e ecocardiográfica cardiológica descartou cardiopatia congênita. Devido piora clínica e necessidade de suporte medicamentoso, foi inserido um cateter periférico central (PICC) em membro inferior direito. Raio-X de tórax de controle não mostrou alterações. Evoluiu com deterioração clínica, opacificação difusa de ambos os hemitóraces ao raio-X, sendo entubado, com saída de grande quantidade de líquido pela cânula orotraqueal. Angiotomografia de tórax revelou derrame pleural à esquerda. Realizado toracocentese e toracotomia de urgência. Após, houve boa evolução clínica. Aos 25 dias de vida, devido antecedentes maternos de diabetes mellitus gestacional, realizado outro ecocardiograma, que evidenciou massa hiperrefringente em átrio esquerdo. Tomografia cardíaca descartou anormalidades, mas permitiu revisar exames prévios e evidenciar PICC com trajeto intracardíaco e sua ponta inserida na periferia do pulmão esquerdo, associado à derrame pleural importante adjacente. Fez-se revisão do caso. O líquido pleural revelava apenas taxa de glicose elevada, sugestiva de líquido de hidratação venosa. Concluiu-se que o derrame pleural, inicialmente relacionado à infecção neonatal, foi consequente a migração acidental do PICC ao longo da hospitalização. Comentários: Este relato de caso de evolução incomum evidencia a necessidade de se ter hábito de avaliação da radiografia para localização da ponta do cateter e de boa fixação do cateter na pele para impedir a sua progressão.